

no isolamento de *Pseudomonas* e *Burkholderia* nos meios de cultura seletivos Cetramide agar (Merck, Darmstadt, Germany) com 10 mL/L de glicerol e *Burkholderia cepacia* medium selec Tatab (Mast Group Ltd, Merseyside, UK) respetivamente. A confirmação dos isolados foi realizada por visualização microscópica após coloração de Gram e teste da oxidase.

Resultados: Foram incluídos 35 DRC prevalentes em DP no Hospital de S. João. Foi recolhida a informação clínica e demográfica, tendo-se realizado um exame intra-oral de forma a avaliar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO) e o índice de higiene oral. Foram recolhidas amostras de saliva para análise microbiológica, que consistiu no isolamento de *Pseudomonas* e *Burkholderia* nos meios de cultura seletivos Cetramide agar (Merck, Darmstadt, Germany) com 10 mL/L de glicerol e *Burkholderia cepacia* medium selec Tatab (Mast Group Ltd, Merseyside, UK) respetivamente. A confirmação dos isolados foi realizada por visualização microscópica após coloração de Gram e teste da oxidase.

Conclusões: Este estudo demonstrou ausência de *Burkholderia* e uma baixa prevalência de *Pseudomonas* na cavidade oral dos DRC em de DP. Adicionalmente, não foi encontrada uma relação entre a presença de *Pseudomonas* na cavidade oral e a ocorrência de peritonites anteriores causadas por este agente, o que sugere a existência de outras vias de contaminação para estas bactérias.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.069>

I-69. Comparação da prevalência de *Candida* sp. entre doentes em Diálise Peritoneal e Hemodiálise

Sara Silva*, Otilia Pereira Lopes, Liliana Simoes Silva, Isabel Soares Silva, Antonio Felino, Benedita Sampaio Maia

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentaria Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Comparar a prevalência de *Candida* sp. entre doentes renais crónicos (DRC) submetidos a diálise peritoneal (DP) e a hemodiálise (HD) e quantificar as espécies de *Candida* em cada um dos grupos.

Materiais e métodos: No estudo participaram 27 DRC em DP e 18 DRC em HD, seguidos no serviço de Nefrologia do Hospital S. João. A todos os participantes foi recolhida informação clínica e demográfica relevante e foi realizado um exame intra-oral para avaliar a higiene oral pelo índice de placa (IP) e determinar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO). Efetuou-se uma colheita de saliva estimulada (SE) e saliva não estimulada (SNE) para análise microbiológica. Para o isolamento e identificação de leveduras recorreu-se ao meio seletivo e diferencial CHROMagar *Candida*TM® e à sequenciação genómica após a extração do ADN dos isolados.

Resultados: Os DRC em HD apresentaram um maior IP do que os doentes em DP (DP, 61 ± 33 ; HD, 90 ± 15 ; $p = 0.002$). A maioria dos participantes do estudo apresentava um índice CPO elevado (DP, 13.57 ± 6.73 ; HD, 11.48 ± 8.60 ; $p = 0.114$). As taxas de fluxo salivar não foram diferentes entre os dois grupos (SNE: DP, 0.47 ± 0.43 ; HD, 0.28 ± 0.18 , $p = 0.160$; SE:

$DP, 1.05 \pm 1.41$; HD, 1.02 ± 0.49 , $p = 0.120$), contudo os DRC em DP apresentaram um pH mais alcalino na saliva não estimulada (SNE: DP, 7.69 ± 0.53 ; HD, 7.24 ± 0.69 , $p = 0.020$; SE: DP, 7.84 ± 0.37 ; HD, 7.73 ± 0.43 , $p = 0.293$). Ambos os grupos eram colonizados por espécies de *Candida* sendo que o grupo de DRC em HD apresentava uma maior prevalência de *Candida* sp. (56.5%) comparativamente ao grupo dos doentes em DP (11.1%), $p < 0.001$. O primeiro grupo apresentava uma prevalência de colonização de *C. albicans* e de *C. krusei* de 30% e 4% respetivamente. Por outro lado, os doentes em DP apresentavam uma colonização de 7.4% de *C. albicans* e de 3.6% de *C. carpophila*.

Conclusões: As leveduras do género *Candida* são colonizadoras normais da cavidade oral que estão presentes em ambos os grupos. O estudo demonstrou que esta levedura apresenta uma maior prevalência no grupo dos DRC em HD do que no grupo dos DRC em DP. A *C. albicans* é a espécie que apresenta uma maior prevalência em ambos os grupos sendo significativamente mais prevalente no grupo dos DRC em HD.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.070>

I-70. Avaliação da eficácia de dois protocolos de desinfecção nos tubos de aspiração

Lino Rocha Vinhas*, Sofia Fernandes, Benedita Sampaio-Maia, Pedro Mesquita

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: O objetivo deste trabalho de investigação foi o de avaliar a eficácia de dois protocolos de desinfecção aplicados a tubos de aspiração de baixo volume de cadeiras de medicina dentária.

Materiais e métodos: Foi colhido biofilme dos tubos de aspiração de baixo volume de 20 cadeiras dentárias antes e depois da aplicação do desinfetante Orotol® ($n = 10$) e do desinfetante Instrunet® ($n = 10$). A carga microbiana do biofilme foi avaliada com recurso ao meio Brain Heart Infusion agar para avaliação dos microrganismos aeróbios totais. As amostras foram incubadas a 37°C durante 48 h. A variação na carga microbiana dos tubos de aspiração foi comparada recorrendo ao teste t-student. Foi assumido um nível de significância de 0,05.

Resultados: O desinfetante Orotol® reduziu em 4,7% a carga microbiana dos tubos de aspiração, não sendo esta redução estatisticamente significativa ($p > 0,05$); enquanto que o desinfetante Instrunet® reduziu em 9,6% a carga microbiana dos tubos de aspiração ($p < 0,05$).

Conclusões: A utilização do desinfetante Instrunet® parece ser preferível à utilização do desinfetante Orotol®. No entanto, seria desejável que ambos os desinfetantes apresentassem maiores eficácia, pois ambos apresentam taxas de redução da carga microbiana inferiores a 10%.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.071>

I-71. A Dimensão Sagital das Vias Aéreas Superiores Antes e Após Disjunção Palatina



Joana Barão Faustino*, Eugénio Martins, Maria João Ponces, Saúl Castro, Maria Cristina Figueiredo Pollmann

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Este estudo, efectuado em telerradiografias de perfil facial, teve como objetivo avaliar a dimensão sagital da nasofaringe e correlacioná-la com a classe esquelética e com o tipo facial, antes e depois do tratamento ortodôntico.

Materiais e métodos: A amostra foi constituída por 28 pacientes com telerradiografias de perfil facial realizadas antes e depois do tratamento ortodôntico com disjunção palatina. As vias aéreas superiores foram medidas através do traçado cefalométrico de McNamara. A relação estatística entre as variáveis em estudo foi obtida por aplicação de um teste t de Student e ANOVA unilateral com um teste Tukey HSD ($p < 0,05$).

Resultados: Resultados – Os resultados indicaram um aumento significativo das dimensões das vias aéreas entre a análise inicial e final do tratamento ortodôntico ($p < 0,05$). Simultaneamente, demonstrou-se uma relação estatisticamente significativa entre a dimensão sagital das vias aéreas superiores e o tipo facial ($p < 0,05$). Não se encontrou relação estatisticamente significativa entre a dimensão sagital das vias aéreas superiores e a classe esquelética nem com o género dos pacientes.

Conclusões: Conclusão – A dimensão sagital das vias aéreas superiores dos indivíduos dolicofaciais é menor quando comparada com indivíduos mesofaciais e braquifaciais

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.072>

I-72. Estudo in vitro sobre o desempenho do novo sistema T-Scan®III HD

Mario Jorge Da Silva Martins*, Júlio Fonseca, Pedro Nicolau

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC-MD)

Objetivos: Em 1987, Maness et al. relataram pela primeira vez o desenvolvimento de um dispositivo de análise oclusal computadorizada (T-Scan® Tekscan Inc.). No entanto, a última geração do sistema carece de estudos independentes sobre o seu desempenho (precisão, sensibilidade e reprodutibilidade), que nós testamos em diferentes situações anatómicas simuladas.

Materiais e métodos: Foram criadas 4 mesas oclusais diferentes: duas a 120° representadas por um primeiro molar inferior artificial (Ivoclar®, Vivadent) incluído ou não num simulador de ligamento periodontal; uma a 100° (simulando a oclusão dos dentes anteriores); uma superfície plana (180°) em posições estática e variável. Três níveis de força (10N, 50N e 150N) foram aplicadas no sensor, 40 vezes cada, por uma máquina de testes universal (Autograph®, AG-I) com uma broca esférica (diâmetro = 2,2 mm). Uma análise ANOVA com correções de Bonferroni para testes post-hoc foi utilizada para comparações múltiplas.

Resultados: De acordo com nossos resultados: 85% dos outliers estão contidos nos 5 primeiros valores, e representam

o tempo de condicionamento do sensor; Diferenças gráficas e estatísticas ($p < 0,05$) foram encontradas: nos coeficientes de variação entre as mesas (180°-Variável versus todos os outros); nos coeficientes de variação entre as cargas aplicadas (10N vs 50N vs 150N); na média de RAW-sum entre as mesas para a mesma carga.

Conclusões: A análise oclusal computadorizada não elimina completamente a subjetividade do operador na tomada de decisões clínicas. Em relação ao T-Scan®HD III: A sensibilidade parece ter melhorado em comparação com gerações mais antigas; A reprodutibilidade foi provada, com exceção dos cinco primeiros valores (condicionamento do sensor); A precisão provou ser dependente das circunstâncias anatómicas; Recomenda-se precaução ao interpretar as % de força de um modelo rígido versus não-rígido (ex. ao ajustar uma oclusão dente-implante).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.073>

I-73. Posição espacial dos côndilos durante a contenção ortodôntica com uma placa termoformada



Sílvia Manuela Oliveira Santos*, João Carlos Pinho, Adriano Sousa, Diogo Ribeiro, Luis Reis

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Avaliar se existe alteração da posição espacial dos côndilos durante a contenção ortodôntica com uma placa termoformada de um milímetro de espessura.

Materiais e métodos: Este estudo incluiu um total de 30 participantes, com uma média de idades de 22,97 anos \pm 1,016 anos. Dezassete indivíduos eram do sexo feminino (57% da amostra) e treze do sexo masculino (43% da amostra). Os critérios de inclusão foram: indivíduos assintomáticos para distúrbios temporomandibulares e com dentição completa. Nesse sentido, foi realizado um exame extra e intra-oral a cada participante, seguindo a metodologia Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Na etapa seguinte, realizaram-se impressões em alginato, das arcadas do maxilar inferior e superior, a partir dos quais se obtiveram os modelos de gesso para confecção das placas termoformadas de um milímetro de espessura, bem como a clutch individualizada. Realizou-se o EPA Test, com o ARCUS®digma, da KaVo, Alemanha, em duas posições distintas: em intercuspidação e em contato oclusal com a placa interposta entre as arcadas. Iniciou-se o protocolo com a adesão da clutch aos dentes mandibulares, com a utilização de resina Structur 2 SC, Voco. De seguida colocou-se o arco facial e os sensores nos locais respetivos. Todos os registos foram efetuados com os voluntários sentados numa cadeira na posição vertical, com a parte posterior da cadeira formando um ângulo de 90 graus com o solo. A cabeça do participante foi posicionada de acordo com o plano de Frankfurt. Foram efetuadas e registadas três medições para posição pretendida. A primeira posição dos côndilos em intercuspidação máxima serviu como a posição de referência.